

RUA DR. AZAEL ALVARES LOBO

Decreto nº 2777 de 31-03-1966, Artigo 1º, Inciso 4

Formada pela rua 1 do arruamento Jôquei Clube  
Início na rua Dom José I

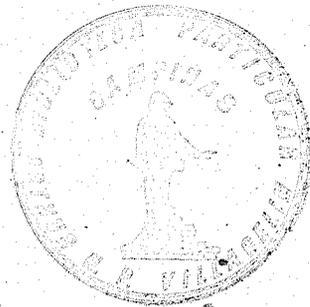
Término no balão de retorno

Bonfim

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

AZAEL ALVARES LOBO

O dr. Azael Alvares Lobo era filho do dr. Antonio Alvares Lobo e Guilhermina de Freitas Guimarães Lobo, e nasceu em Campinas em 27-02-1893 cidade onde faleceu, de um colapso cardíaco, em 16-03-1964. Estudou as primeiras letras no Grupo Escolar "Francisco Glicério" e em 1904, entrou para o ginásio do Estado, onde se bacharelou em 1910. Seguiu para o Rio, ingressando na Escola de Medicina da Praia Vermelha, concluindo seu curso médico em 1915. Recém formado veio para Valinhos, então distrito de Campinas, onde permaneceu por dois anos. Em 1918, por ocasião da chamada "gripe espanhola", já com seu nome acatado como clínico e cirurgião, presta relevantes e inestimáveis serviços à população campineira, ao lado do dr. Otávio Marcondes Machado, chefe da Comissão Sanitária de Campinas, dr. José Augusto Bastos, dr. Benigno Ribeiro e dr. Anastacio Viana. Nesse mesmo ano, e já médico da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, funda um verdadeiro posto de socorro médico, ao lado de Reinaldo Laubstein, na sede da Associação Amiga dos Pobres. Por muitos anos exerceu suas atividades clínicas no Hospital da Beneficência Portuguesa. Foi médico chefe dos Serviços Públicos da Zona Mogiana, médico da Santa Casa de Misericórdia, diretor clínico da Maternidade de Campinas, um dos fundadores e diretor-clínico do Hospital Vera Cruz. Foi um dos fundadores do Tennis Clube de Campinas e do Rotary Clube de Campinas e da Sociedade dos Amigos da Cidade, onde ocupava o cargo de Presidente, entidade que, obediente à sua orientação, soube sempre colaborar, eficientemente, nos mais intrincados problemas da administração da cidade, apresentando sugestões que eram bem acolhidas, pois eram sempre fruto de estudos acurados e cuidadosos e sérios exames. Foi diretor do "Correio Popular" e do "Diário do Povo". Foi casado com Maura Vasconcelos Lobo, deixando dois filhos: Azael e Eglantina.



**DECRETO N.º 2276, DE 16 DE MARÇO DE 1964.**

**Declara luto oficial pelo falecimento do Dr. Azael  
Alvares Lobo.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO ter ocorrido, ontem nesta cidade, o falecimento do Dr. Azael Alvares Lobo, ilustre descendente de uma estirpe que se projetou além dos limites do Município,

CONSIDERANDO a atuação destacada e profícua do Dr. Azael Lobo à frente da Sociedade Amigos da Cidade, de que foi Presidente durante vários anos, cuidando dos problemas de interesse do Município, com zelo e dedicação invulgar;

CONSIDERANDO que o ilustre extinto foi sócio fundador do Rotary Clube de Campinas, e seu Presidente, por duas vezes, tendo executado trabalhos rotarianos que foram publicados em revistas internacionais;

CONSIDERANDO que o estimado facultativo foi secretário do Correio Popular e era, até o seu falecimento, Diretor-Presidente do Diário do Povo, misteres esses que desempenhou com o conhecido desvelo e eficiência;

CONSIDERANDO a notável obra de assistência social desenvolvida pelo Dr. Azael Lobo como médico da Santa Casa de Misericórdia, durante longos anos, e atualmente como um de seus Mordomos;

CONSIDERANDO a contribuição científica inestimável prestada pelo ilustre extinto à Medicina, como Diretor Clínico da Maternidade, fundador do Hospital-Vera Cruz e Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia;

CONSIDERANDO os serviços prestados ao Município pela cidade que nunca aspirou às glórias e jamais recusou os encargos do dever público;

CONSIDERANDO o carinho e a dedicação do Médico-Sacerdote no trato dos que integram as classes menos favorecidas da sociedade;

CONSIDERANDO a profunda consternação que esse falecimento trouxe à cidade,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica declarado por três dias luto oficial em todo o Município de Campinas;

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 16 de março de 1964.

ROY HELMEISTER NOVAES — PREFEITO MUNICIPAL

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal em 16 de março de 1964.

LUÍZ G. DA SILVA LEITE — DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE — INTERINO.



**DECRETO N.º 2777 DE 31 DE MARÇO DE 1966**

**Dá nome a diversas ruas da cidade.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25, da lei n. 9205, de 28 de dezembro de 1965, (lei orgânica dos municípios).

**DECRETA:**

Artigo 1.º — as vias públicas abaixo descritas, ficam denominadas:

1. — Dr. BONIFACIO DE CASTRO FILHO a rua 2 (duas) do arruamento Jôquei Clube, com início na rua 2 (quatro) e término na rua 3 (três), ambas do mesmo loteamento.
2. — Gal. EUCLIDES DE FIGUEIREDO, a avenida 1 (um) do arruamento Jôquei Clube, com início na rua Governador Pedro de Toledo e término na rua 3 (três).
3. — Dr. SYLVIO CARVALHANS, a rua 3 (três) do arruamento Jôquei Clube, com início na avenida 1 (um) e término na rua 5 (seis), ambas do mesmo loteamento.
4. — Dr. AZAEL ALVARES LOBO, a rua 1 (um) do arruamento Jôquei Clube, com início na rua 4 (quatro) e término na rua 7 (sete), ambas do mesmo loteamento.

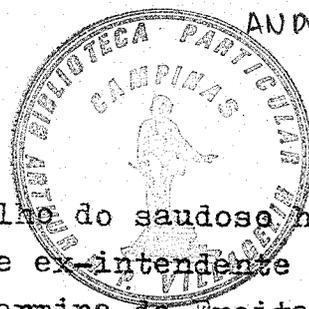
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 31 de março de 1966.

**RUY HELMEISTER NOVAES** — Prefeito de Campinas  
Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, na data supra.

**DEOCLESTO LEO CHACCHIO** — Diretor do D.E.

DR. AZAEL LOBO



AND 1. 809-4

O dr. Azael Alvares Lobo era filho do saudoso homem público e ex-presidente da Câmara Estadual e ex-intendente municipal, dr. Antonio Alvares Lobo e de d. Guilhermina de Freitas Guimarães Lobo, ambos falecidos.

O dr. Azael Lobo nasceu em Campinas aos 27 de fevereiro de 1893, contando, precisamente, 71 anos de idade, ao falecer em Campinas, vitimado por um colapso cardíaco, aos 16 de março de 1964.

Estudou as primeiras letras no antigo 1º Grupo Escolar, da rua Dr. Moraes Sales, hoje Grupo Escolar "Francisco Glicério".

Em 1904, entrou para o Ginásio do Estado, bacharelando-se por esse estabelecimento de ensino em 1910. A seguir, sempre com grande eficiência em seus estudos, concluiu o seu curso médico no ano de 1915, pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro "Praia Vermelha", hoje Estado da Guanabara.

Recém formado o dr. Azael Alvares Lobo veio para Valinhos onde clinicou e residiu pelo espaço de dois anos, quando aquele distrito pertencia à Campinas.

Por ocasião da chamada "gripe espanhola" em 1918, o dr. Azael Lobo, já com nome acatado como clínico e cirurgião, de acordo com o dr. Otávio Marcondes Machado, chefe da Comissão Sanitária de Campinas, José Augusto Bastos, Benigno Ribeiro, Anastacio Viana, prestou relevantes e inestimáveis serviços à população de sua querida cidade natal.

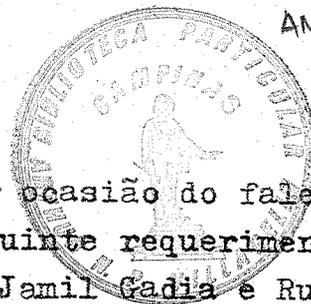
Ainda nesse mesmo ano, e já médico da Companhia Mogiana, ao lado de Reinaldo Laubstein, fundou um verdadeiro posto de socorro médico na sede da Associação Amiga dos Pobres.

O dr. Azael Lobo, por muitos anos, exerceu as suas atividades clínicas no Hospital da Beneficência Portuguesa, ao lado de Barbosa de Barros, Mário Gatti, Armando Rocha Brito, Arruda Camargo, Pompão de Camargo, Celso Resende e outros.

O saudoso médico campineiro, foi durante muitos anos diretor-secretário do jornal "Correio Popular", e ao falecer exercia iguais funções no jornal "Diário do Povo". Até sua morte, foi também o presidente da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas.

Durante quase toda a sua existência o dr. Azael Lobo pleiteou em benefício de sua cidade natal, junto às autoridades municipais e policiais, medidas de melhoria e embelezamento da cidade, inclusive melhoramento de tráfego automobilístico. Foi médico chefe dos Serviço Públicos da Zona Mogiana, médico da Santa Casa de Misericórdia, diretor clínico da Maternidade e um dos fundadores do Tennis Clube, do Rotari e do Hospital Vera Cruz. Foi casado com d. Maura de Vasconcelos Lobo deixando dois filhos: Azael e Eglantina.

## DR. AZAEL LOBO



Na Assembléia Legislativa, por ocasião do falecimento do Dr. Azael Lobo, foi apresentado o seguinte requerimento assinado pelos deputados Francisco Amaral, Jamil Cadia e Rui de Almeida Barbosa:

"Senhor Presidente.

Hoje, pela manhã, Campinas recebeu, profundamente consternada, a notícia do falecimento do Dr. Azael Alvares Lobo, ilustre cidadão campineiro e grande profissional da medicina, casado com d. Maura Vasconcelos Lobo, de cujo consórcio deixa dois filhos: Eglantina e Azael.

O extinto era filho do dr. Antonio Alvares Lobo se salientou na vida pública de Campinas, tendo exercido várias funções públicas, entre as quais de vereador à Câmara Municipal e deputado estadual, época em que, com rara inteligência e brilhantismo ocupou, por vários anos seguidos o elevado cargo de Presidente da então Câmara dos Deputados de São Paulo.

Foi o dr. Azael Alvares Lobo sobrinho do dr. José Alvares Lobo, ex-deputado Federal por Campinas e dos excelentes jornalistae que foram Paulo e Relógio Alvares Lobo.

Família privilegiada pelos dotes de coração e de inteligência, nutria entranhado amor à terra natal e, por isso, não é de estranhar que Azael Alvares Lobo se extremasse em abnegados trabalhos pela sua muito querida Campinas, fazendo-se presente a todas as iniciativas que visassem a maior grandeza e progresso da sua cidade.

Artista de fina sensibilidade, fundou na sua mocidade, a Sociedade "Monoculos e Lunetas", que reunia a culta juventude de Campinas para a realização de memoráveis concertos em Campinas, em São Paulo e em Santos, destinada a renda a sociedades beneficentes.

Foi o fundador do Rotary Clube de Campinas, onde se manteve como associado cerca de trinta e três anos num trabalho fecundo sob o lema rotário de "servir". Foi também fundador e ocupava o cargo de presidente da Sociedade dos Amigos da Cidade, entidade que, obediente à sua orientação, soube sempre colaborar, eficientemente, na solução dos mais intrincados problemas da administração, apresentando, outrossim, sugestões que eram bem acolhidas, porque eram fruto de estudos acurados e cuidadosos exames.

A morte do dr. Azael Alvares Lobo significa muito grande perda para a sua família, os seus clientes, os amigos, a sociedade campineira e para toda Campinas.

O dr. Azael foi diretor do "Correio Popular" e, atualmente exercia iguais funções no "Diário do Povo".

A cidade, ainda abalada pelo impacto da notícia, lamenta, com sincera tristeza, a irreparável perda.

Os homens bons, idealistas e prestativos à família, à sociedade e à Pátria, merece que cultuemos a sua memória, como exemplo às gerações futuras; razão pela qual requeremos seja consignada, na ata dos trabalhos desta Assembléia Legislativa a expressão de pesar do povo de São Paulo, dando-se conhecimento desta homenagem póstuma à distinta família enlutada.

Sala das Sessões, 16 de março de 1964.

aa) Rui de Almeida Barbosa

Jamil Gadia

Francisco Amaral



O Dr. Azale Alvares Lobo nasceu em Campinas, em aos 27 de fevereiro de 1893, sendo filho do dr. Antonio Alvares Lobo e de d. Guilhermina de Freitas Guimarães Lobo.

Foi casado com d. Maura de Vasconcelos Lobo, de cujo consócio deixou os filhos: Azael Alvares Lobo Filho, casado com d. Desirée A. Walter Lobo e Eglantina Alvares Lobo.

Era genro do sr. Jacintho Westin de Vasconcelos e de d. Conceição Góis de Vasconcelos.

Eram seus irmãos: Dr. Pelágio Alvares Lobo casado com d. Arminda de Freitas Lobo, falecidos; d. Eliza Lobo de Moraes, casada com o dr. Antão de Moraes; d. Rute Lobo; d. Sara Lobo Neto, casada com o sr. Humberto Neto; Ana Esmeria Lobo Leite de Barros, casa com o dr. Arthur Leite de Barros, falecidos e d. Menininha Alvares Lobo.

